

DA DOCENCIA À CRIAÇÃO DE SPIN-OFFS ACADÊMICOS: trajetórias de carreira no contexto brasileiro e português.

Igor Augusto de Melo Dias, Universidade Federal de Minas Gerais

Élida Patrícia de Souza, Universidade Federal de Minas Gerais

Allan Claudius Queiroz Barbosa, Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Os spin-offs acadêmicos são empresas criadas para explorar parte da propriedade intelectual desenvolvida dentro das universidades. Quando elas são fundadas pelos próprios inventores, que estão vinculados à carreira do magistério superior, é possível observar que na maioria dos casos, a atividade empresarial é realizada em tempo parcial e em um local próximo ou até mesmo dentro das Universidades, para facilitar a conciliação com a carreira docente (SHANE, 2004). Nessa “dupla jornada” o docente se vê diante de duas atividades complexas e desafiantes: a docência e o empreendedorismo. Considerando carreira como uma “sequência evolutiva de experiências de trabalho de uma pessoa ao longo do tempo” (ARTHUR; HALL; LAWRENCE, 1989, p.8), o presente artigo tem por objetivo analisar as trajetórias de carreira de docentes, que desenvolveram tecnologias dentro de universidades brasileiras e portuguesas e optaram por levá-las ao mercado por meio da criação de Spin-offs. A intenção é entender os fatores que motivaram as escolhas desses profissionais, os principais facilitadores e entraves encontrados pelos docentes, bem como as diferenças contextuais, já que se trata de um estudo comparativo entre Brasil e Portugal. Este debate está alicerçado em ampla discussão na literatura sobre as trajetórias de carreira e sua classificação como tradicional ou não tradicional, conforme o tipo de vínculo empregado-empregador, motivos de escolha pela carreira pretendida (remuneração, estabilidade, valores pessoais), além de aspectos como o investimento em aprendizagem e autodesenvolvimento constantes (ARTHUR; ROUSSEAU, 1996; MAINIERO; SULLIVAN, 2006; DUTRA, 2010; VELOSO, 2012). De modo a atingir o objetivo pretendido, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com docentes vinculados a universidades brasileiras e portuguesas, nas quais foram abordados aspectos associados à trajetória de carreira dos pesquisadores que fundaram seus spin-offs, compreendendo aspectos como: a decisão pela criação de empresas, o trabalho do docente e do empreendedor, bem como os incentivos e as dificuldades vivenciadas, consideradas as principais categorias de análise adotadas. Cada uma dessas categorias foi codificada e organizada, gerando uma hierarquia estruturada, que embasou as interpretações e análises feitas, conforme apregoa Barbour (2009). De forma conclusiva, os resultados apontam que a trajetória de carreira de docentes que lidam com Spin-off é impactada por vários fatores, dentre eles: o estágio do ciclo de carreira, o interesse difundir a tecnologia e trazê-la para prática, o interesse por ganhos financeiros, reconhecimento entre pares (SHANE, 2004, HAYTER, 2010) e a busca por atividades mais desafiadoras (KILIMNIK, 2011). Tais resultados revelam a importância do entendimento das trajetórias de carreira desses profissionais, no que tange às facilidades e aos desafios enfrentados durante a conciliação de atividades acadêmicas e de empreendedorismo, nos dois países investigados, contribuindo para o debate sobre as carreiras contemporâneas, como elas podem ser construídas no ambiente acadêmico e como podem ser incentivadas.

Palavras-chave: Carreira; docentes; spin-off acadêmico; Brasil; Portugal.

Referências:

Arthur, M. B., Hall, D. T. & Lawrence, B. S. (1989). *Handbook of career theory*. [S.l.]: Cambridge University Press.

Arthur, M. B. & Rousseau, D. M. (1996). *The boundaryless career: a new employment principle for a New Organizational Era*. [S.l.]: Oxford University Press.

Barbour, R. (2009). *Grupos focais*. Porto Alegre: Artmed.

Dutra, J. S. (2010). *Gestão de carreiras na empresa contemporânea*. São Paulo: Atlas.

Hayter, S. C. (2011). In search of the profit-maximizing actor: motivations and definitions of success from nascent academic entrepreneurs. *The Journal of Technology Transfer* 36 (3), 340-352.

Kiliminik, Z. M. (Org.). (2011). *Transformações e Transições nas Carreiras: estudos nacionais e internacionais sobre o tema*. Rio de Janeiro: QualityMark.

Mainiero, L. A. & Sullivan, S. E. (2006). *The opt-out revolt: why people are leaving companies to create kaleidoscope careers*. Califórnia: Davies-Black Publishing.

Shane, S. (2004). *Academic entrepreneurship: University spin-offs and wealth creation*. Cheltenham, UK: Edward Elgar.

Veloso, E. F. R. (2012). *Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil: desafios e oportunidades para pessoas e organizações*. São Paulo: Atlas.